



- 1 MACROECONOMIA
- 2 DESPESA EM SAÚDE E MEDICAMENTOS
- 3 MERCADO FARMACÊUTICO AMBULATORIO
- 4 AMBULATORIO (SNS)
- 5 LEGISLAÇÃO

1 MACROECONOMIA

PIB	CRESCIMENTO REAL DO PRODUTO INTERNO BRUTO (V.H % em volume)		
	2017	2018	2019*
PT	2,8	2,1	1,7
UE28	2,4	1,8	1,1

*previsão

Fonte: Banco Portugal

Tabela 1 - Crescimento real do PIB

DÍVIDA	DÍVIDA PÚBLICA BRUTA ACUMULADA (% PIB)	
	2017	2018
PT	124,8	121,5
UE28	81,6	80,0

Fonte: EUROSTAT

Tabela 2 - Dívida Pública Bruta Acumulada

EMPREGO	TAXA DE DESEMPREGO (% POPULAÇÃO ATIVA)	
	2017	2018
PT	7,9	6,6
UE28	7,2	6,6

Fonte: EUROSTAT

Tabela 3 - Taxa de Desemprego

De acordo com os dados atualizados pelo Banco de Portugal em março de 2019, o Produto Interno Bruto (PIB) português terminou o ano de 2018 com um crescimento de 2,1% em volume. As projeções para o ano de 2019 corroboram o abrandamento do crescimento real do PIB nacional, que acompanha a tendência das restantes economias europeias - Tabela 1. Segundo os dados divulgados pelo EUROSTAT, a dívida pública portuguesa sofreu, em 2018, uma redução equivalente a 3,3% do PIB nacional. - Tabela 2. No que concerne ao emprego, o ano de 2018 apresentou uma tendência positiva com a redução de 1,3% da população em condição de desemprego, igualando a média dos 28 Estados-Membros da União Europeia (UE 28) - Tabela 3.

2 DESPESA EM SAÚDE E MEDICAMENTOS

Na perspetiva da despesa em saúde, segundo o relatório da OCDE "Health at a Glance: Europe 2018", Portugal apresentou, em 2017, o equivalente a 9,0% do seu PIB. Este valor é inferior à média europeia (UE 28) que registou uma despesa de 9,6% do PIB europeu - Gráfico 1. Do ponto de vista do financiamento da despesa global em saúde, no ano de 2016, de acordo com os dados divulgados no mesmo relatório, em Portugal, 65% deste valor resultava de financiamento público, 28% de out-of-pocket e 7% provinha de outras fontes.

DESPESA EM SAÚDE GASTOS EM SAÚDE (% PIB - 2017 ou ano mais próximo)

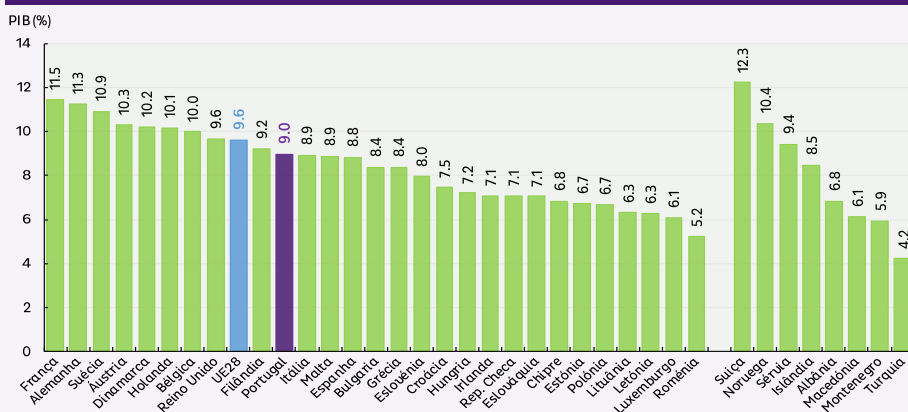


Gráfico 1 - Despesa em saúde em % do PIB Fonte: OECD Health Statistics, 2018

CRESCIMENTO MÉDIO ANUAL DA DESPESA FARMACÊUTICA ENTRE 2009 e 2016

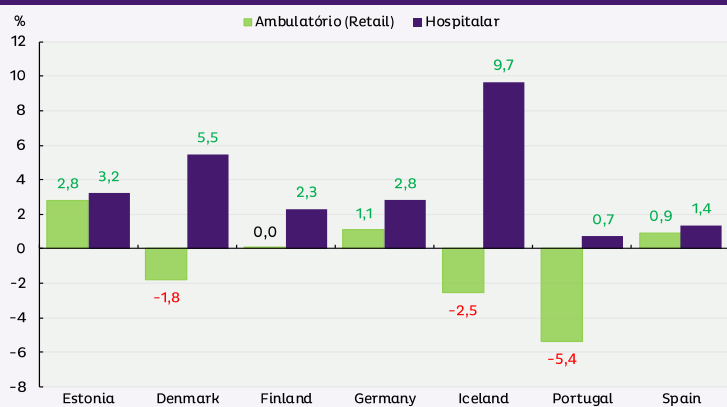


Gráfico 2 - Crescimento Médio Anual da Despesa Farmacêutica

Fonte: OECD Health Statistics, 2018

FINANCIAMENTO DA DESPESA FARMACÊUTICA EM AMBULATORIO - 2016

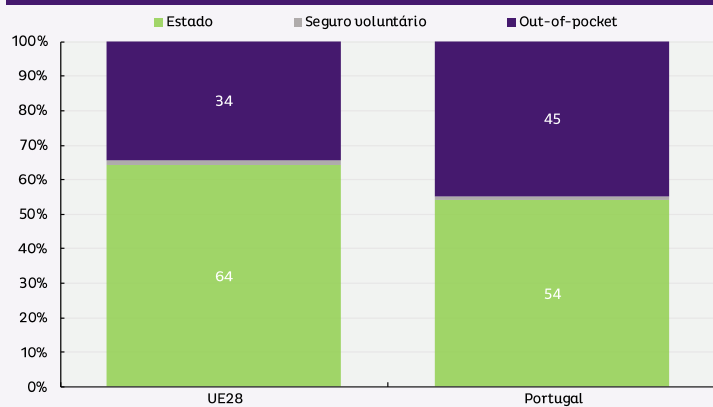


Gráfico 3 - Financiamento da Despesa Farmacêutica em Ambulatório

Fonte: OECD Health Statistics, 2018

O crescimento médio da despesa em produtos farmacêuticos entre 2009 e 2016 revela que, de entre os países comparados, Portugal teve o maior decréscimo em meio ambulatório (-5,4%) e o menor crescimento em meio hospitalar (0,7%) - Gráfico 2. Em 2016, o financiamento público da despesa farmacêutica de ambulatório, em Portugal, foi inferior à média europeia (UE28) - Gráfico 3.



3 MERCADO FARMACÊUTICO AMBULATORIO



EVOLUÇÃO DO MERCADO FARMACÊUTICO DE AMBULATORIO ENTRE 2000 E 2018 (€ - PVF)

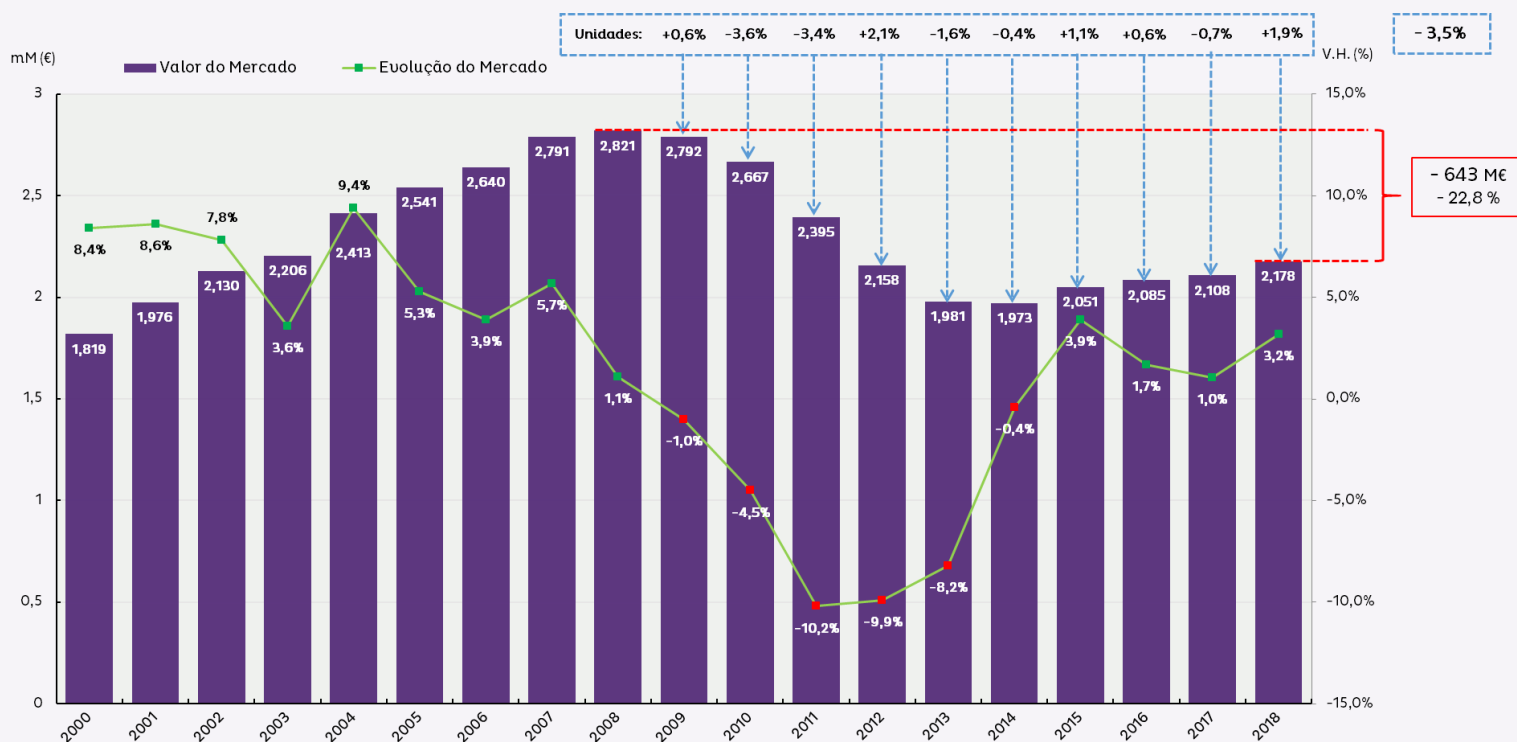


Gráfico 4 - Evolução do mercado farmacêutico ambulatório (€ - PVF) entre 2000 e 2018

Fonte: IQVIA Portugal, Painel Armazenista, 2018



O valor do mercado farmacêutico de ambulatório em 2018 foi de 2,178 mil milhões de euros (PVF). Quando comparado com o ano anterior, apresenta um crescimento de 3,2%, equivalente a mais 70 milhões de euros em valor. Este crescimento acompanha a tendência positiva registada durante os últimos quatro anos, após as perdas sucessivas, acumuladas entre os anos de 2009 e 2014. Por outro lado, o valor do mercado de medicamentos de ambulatório é inferior em 643 milhões de euros ao máximo do período em análise (2000 a 2018), valor registado em 2008 e que se fixava nos 2,821 mil milhões de euros (PVF), o que corresponde a uma redução de 22,8% neste mercado. No que concerne ao mercado na perspetiva do volume, nos últimos dez anos observou-se uma redução de 3,5%. No entanto, o último ano registou um crescimento de 1,9%, o equivalente a cerca 4,8 milhões de unidades. - Gráfico 4.



MERCADO FARMACÊUTICO POR CLASSE EM VALOR (€ PVF) E VOLUME (UN.)

	2017		2018			
	VALOR (€ PVF)	VOLUME (un.)	VALOR (€ PVF)	±%	VOLUME (un.)	±%
TOTAL	2 108 730 820	254 152 746	2 178 784 064	3,2	259 036 214	1,9
MSRM	1 892 514 155	218 601 737	1 943 484 109	3,1	219 344 949	1,8
MNSRM	216 216 665	37 720 447	235 295 956	4,2	39 691 265	1,2
Genéricos	396 917 060	75 023 681	424 854 176	7,0	78 666 645	4,9

Tabela 4 - Mercado Farmacêutico por classe

Fonte: IQVIA Portugal, Painel Armazenista, 2018



O mercado de medicamentos de ambulatório, em 2018, apresentou um crescimento de cerca de cinco milhões de unidades quando comparado com o ano anterior, o equivalente a um crescimento em volume de 1,9%. Por classe, os medicamentos sujeitos a receita médica (MSRM) continuam a representar a maior percentagem do mercado farmacêutico, cerca de 89% em valor e, cerca de 85% em volume - Tabela 4.

Em 2018 o mercado de genéricos aumentou 7% em valor, o equivalente a cerca de 28 milhões de euros. Este mercado corresponde a 30,4 % das embalagens comercializadas, representando 19,5% do total do valor do mercado farmacêutico, em 2018 - Tabela 4. A análise da evolução em volume de genéricos no mercado farmacêutico de ambulatório revela que, após o crescimento acentuado entre 2009 e 2014 (78,3%), seguido de uma estabilização entre 2014 e 2017 (0,4%), no ano de 2018 se voltou a registar uma subida do número de unidades de genéricos. Este aumentou fixou-se nos 3,6 milhões de unidades, equivalente a um crescimento de 4,6% - Gráfico 5.

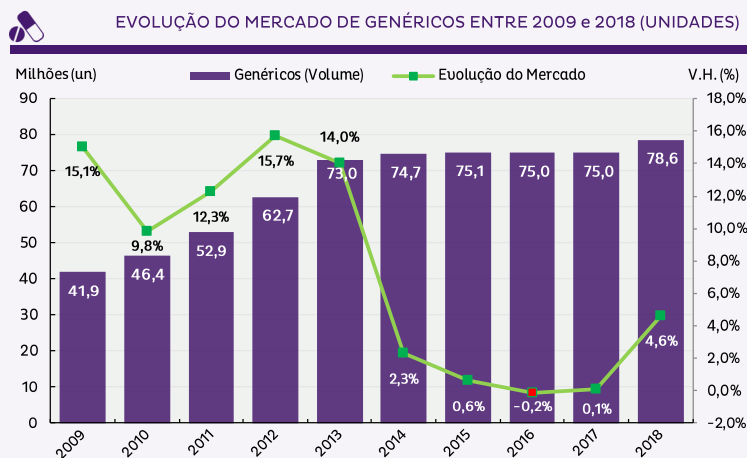


Gráfico 5 – Evolução do Mercado de Genéricos entre 2009 e 2018 (un) Fonte: IQVIA Portugal, Painel Armazenista 2018

4 AMBULATORIO (SNS)

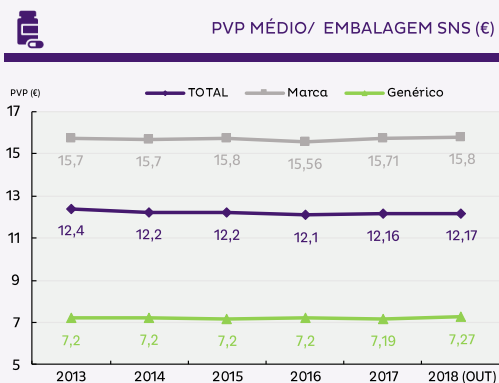


Gráfico 6 - Evolução PVP/Embalagem SNS Fonte: INFARMED, I.P.

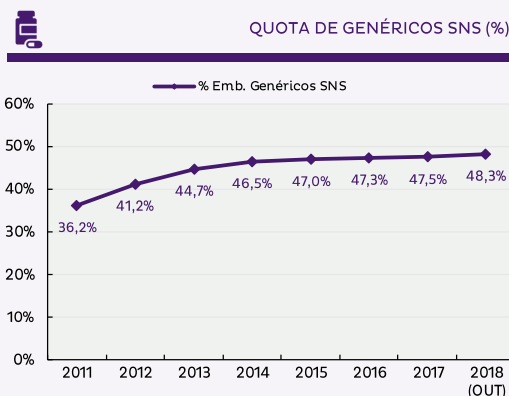


Gráfico 7 - Evolução Quota de Genéricos SNS Fonte: INFARMED, I.P.

Segundo os dados divulgados pelo INFARMED, I.P. até outubro de 2018, os medicamentos do SNS dispensados em ambulatório, tiveram um PVP médio por embalagem de 12,17€, valor inferior em vinte e três cêntimos ao preço médio em 2013 - Gráfico 6. A quota de genéricos em ambulatório manteve a sua trajetória de crescimento, fixando-se em 48,3% - Gráfico 7.

5 LEGISLAÇÃO

2018

[Lei n.º 33/2018 de 18 de julho](#)

Regula a utilização de medicamentos, preparações e substâncias à base da planta da cannabis, para fins medicinais.

[Decreto-Lei n.º 26/2018 de 24 de abril](#)

Altera o regime jurídico dos medicamentos de uso humano, transpondo a Diretiva (UE) 2017/1572

[Portaria n.º 97/2018 de 9 de abril](#)

Primeira alteração à Portaria n.º 1429/2007, de 2 de novembro, que define os serviços farmacêuticos que podem ser prestados pelas farmácias.

[Portaria n.º 326-A/2018 de 14 de dezembro](#)

A presente portaria altera e republica a Portaria n.º 314-A/2018, de 7 de dezembro, que procedeu à definição dos países de referência a considerar em 2019, para a autorização dos preços dos novos medicamentos e para efeitos de revisão anual de preços dos medicamentos do mercado hospitalar e do mercado de ambulatório, mantendo, para o mesmo ano, o critério excecional a aplicar no regime de revisão de preços

[Despacho n.º 2716/2018](#)

Adita um representante da Associação de Distribuidores Farmacêuticos ao elenco de representantes das entidades que integram a Comissão de Acompanhamento do Compromisso para a Sustentabilidade e o Desenvolvimento do SNS

2019

[Regulamento \(UE\) 2019/6 do Parlamento Europeu e do Conselho](#)

relativo aos medicamentos veterinários e que revoga a Diretiva 2001/82/CE

[Decreto-Lei n.º 8/2019 de 15 de janeiro](#)

Regulamentação da utilização de medicamentos, preparações e substâncias à base da planta da cannabis para fins medicinais

[Portaria n.º 44-A/2019 de 31 de janeiro](#)

Regula o regime de preços das preparações e substâncias à base da planta da cannabis para fins medicinais

[Deliberação n.º 121/2019](#)

Alteração da lista de Notificação Prévia de transações de medicamentos para o exterior do país

SOBRE:

O Boletim da Distribuição Farmacêutica é uma publicação periódica da ADIFA - Associação de Distribuidores Farmacêuticos, que tem por objetivo apresentar os principais indicadores e tópicos de interesse geral e específicos dos Distribuidores Farmacêuticos de Serviço Completo.

A utilização da informação constante desta publicação para outros fins está condicionada à sua citação.